Medicina do Adolescente | Casuística / Investigação

PD-368 - (21SPP-11893) - IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NOS ADOLESCENTES COM ANOREXIA NERVOSA

<u>Rosa Amorim-Figueiredo</u>¹; Catarina Borges¹; Margarida Alcafache¹; Rita Coelho¹; Leonor Sassetti¹; Maria Do Carmo Pinto¹; Luís Varandas¹

1 - Unidade de Adolescentes, Hospital de Dona Estefânia, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central EPE

Introdução e Objectivos

A anorexia nervosa (AN) é muitas vezes subdiagnosticada ou diagnosticada tardiamente, influenciando o prognóstico. A atual pandemia SARS-CoV-2 obrigou a medidas restritivas de contacto social, incluindo o fecho das escolas, com impacto negativo na saúde mental dos jovens, nomeadamente, nas perturbações do comportamento alimentar.

Caracterizar o impacto da pandemia COVID-19 nos adolescentes com AN que necessitaram de internamento.

Metodologia

Estudo de coorte, retrospetivo, dos doentes internados com AN num hospital terciário, através da análise de processos clínicos. Definidos dois grupos (pré-COVID – internados de janeiro 2019 a março 2020, e pós-COVID – de abril 2020 a julho 2021) e comparados dados que incluíram IMC, alterações analíticas na admissão, tempo de doença, amenorreia, terapêutica e duração de internamento. Análise com IBM SPSS v25, considerado significativo *p* < 0,05.

Resultados

Identificados 50 adolescentes, 84% do sexo feminino, mediana de idades de 14 anos [10-17]. O número de internamentos foi superior no pós-COVID (média de 2 vs 1 internamentos/mês). O tempo de doença foi semelhante nos dois grupos. O tempo de amenorreia foi inferior no pós-COVID (4,6 vs 9,5 meses; p < 0,05). No pós-COVID, o IMC foi superior na admissão (média 14,7 vs 13,9 kg/m²; p < 0,05) e a duração de internamento inferior (média 42,8 vs 71,1 dias; p < 0,05). Um IMC superior correlacionou-se com menor tempo de internamento (p < 0,05). As manifestações clínicas de gravidade foram semelhantes nos dois grupos.

Conclusões

Os casos pós-COVID apresentaram manifestações clínicas de gravidade que motivaram internamento, apesar de IMC superior e menor tempo de amenorreia. São necessários mais estudos para avaliar o impacto da pandemia nos jovens com AN.

Palavras-chave : Anorexia Nervosa, Perturbações do Comportamento Alimentar, Adolescentes, Internamento Hospitalar, Pandemia COVID-19